



**Andrea Kerckhoff dos Santos<sup>2</sup>, Eliane Roseli Winkelmann<sup>3</sup>, Zélia Caçador Anastácio<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Relato de experiência realizado em um serviço de saúde

<sup>2</sup> Fisioterapeuta, Doutoranda em Estudos da Criança, Mestre em Motricidade Humana, Tutora do Método Canguru

## **ANÁLISE DA ANQUILOGLOSSIA NA SAÚDE PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

, Especialista em Cardio Vascular e Respiratório Pediátrico, Capacitada no Método Bobath, PediaSuit e RTA, E-mail: [andrea.kerckhoff.santos@gmail.com](mailto:andrea.kerckhoff.santos@gmail.com) 0009-0006-5949-2363

<sup>3</sup> Fisioterapeuta Doutora em Cardiologia e Ciências Cardiovasculares, Pós Doutorado em Fisioterapia, Líder do Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos (GPEEC), Docente do Núcleo da Saúde e Programa de Mestrado/Doutorado Associado (UNICRUZ/URI-Erechim-UNIJUI) em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS). Coordenadora da Especialização em Fisioterapia em Terapia Intensiva. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail: [eliane@unijui.edu.br](mailto:eliane@unijui.edu.br)

<sup>4</sup> Professora de Biologia e Saúde, Doutora em Estudos da Criança e em Didática da Biologia, Saúde e Ambiente. CIEC - Centro de Investigação em Estudos da Criança (UID/317) Universidade de Minho – Uminho- Braga, Portugal, [zeliaf@ie.uminho.pt](mailto:zeliaf@ie.uminho.pt), 0000-0002-3786-6559

**Introdução:** Anomalias congênicas são imprevisíveis. O desenvolvimento motor tem uma trajetória conhecida pela ciência. A presença de anomalias em fases do desenvolvimento pode provocar assimetrias e comprometer a evolução, modificando a motricidade. Problemas funcionais e morfológicos são associados à anquiloglossia. Logo, em que medida a assimetria corporal está associada a anquiloglossia em bebês e pode ter repercussões no seu desenvolvimento neuropsicomotor. **Objetivo:** Analisar a situação da anquiloglossia sob a ótica da saúde pública brasileira e portuguesa, apresentando suas semelhanças e diferenças a partir de relato de experiência e na análise dos dados de sistema de informação de saúde de ambos países. **Metodologia:** Este estudo trata-se de um relato de experiência baseado na prática profissional na área da saúde da criança, com enfoque na atuação em anquiloglossia no Brasil e em Portugal. Foram utilizadas fontes como o DataSUS (Brasil) e o portal SNS24 (Portugal), acessados por meio dos sites [portalsaude.gov.br](http://portalsaude.gov.br) e [dados.gov.pt](http://dados.gov.pt), respetivamente. **Resultados:** A implementação de diretrizes claras para o diagnóstico precoce e tratamento da anquiloglossia é fundamental. Cirurgias simples como a frenotomia podem ser realizadas para corrigir a condição, mas é importante que os profissionais de saúde sejam treinados para identificar quando essa intervenção é necessária. A educação dos pais e cuidadores sobre a anquiloglossia e suas possíveis consequências é essencial. Campanhas educativas podem ajudar a desmistificar a condição e orientar sobre os sinais a serem observados e as opções de tratamento disponíveis. No Brasil, a avaliação da anquiloglossia é obrigatória nas maternidades desde 2014, o que fortalece esse indicador e apoia políticas públicas de saúde infantil, como incentivo ao aleitamento materno, funcionamento de bancos de leite, e encaminhamentos precoces para cirurgia e reabilitação. Em contraste, em Portugal, a avaliação não é obrigatória e depende do critério das equipas de saúde, resultando em menor notificação e encaminhamento, além de uma cobertura limitada dos cuidados pela medicina dentária pública, o que leva a intervenções tardias e potenciais complicações sociais e de saúde. Ambos países realizam avaliações nutricionais. O Brasil destaca-se pela clareza nas diretrizes de aleitamento e abordagem da anquiloglossia, enquanto Portugal apresenta maior organização no acompanhamento de crianças com consequências da correção tardia da condição e suas comorbidades. **Conclusões:** A anquiloglossia é uma condição que, embora muitas vezes



subestimada, pode ter impactos significativos no desenvolvimento infantil e na saúde pública. A integração de esforços entre a educação, o diagnóstico precoce, o tratamento adequado e a conscientização pode melhorar significativamente os resultados para as crianças afetadas e suas famílias. Esta somatória de situações, implicaram como auxiliares na tomada de decisão para a implementação em saúde pública, tornando o investimento mais assertivo no que tange formação de equipe de assistência, equipe de formação e aquisição de materiais, além da promoção e prevenção em saúde com o olhar centrado na família, na qualidade de vida, no bem estar comum em consonância com as atuais diretrizes sociopolíticas e nas bases de evidencia científica. Esta condição pode ter várias implicações para a saúde pública, que incluem desde a amamentação ao desenvolvimento da fala e nutrição. Apesar das diferenças estruturais entre os sistemas de saúde, tanto o Brasil quanto Portugal apresentam pontos fortes e desafios únicos na abordagem da anquiloglossia, refletindo realidades complementares que podem enriquecer mutuamente as estratégias de saúde pública.

**Palavras-chave:** Pediatria; Unidade Básica e Hospitalar de Saúde; Atuação profissional